

O PROFESSOR EM FOCO: INOVAÇÃO E NOVAS DEMANDAS EDUCACIONAIS

Arthur Coradini Pin¹
Keyla Bronelle Castelan²
Beatriz Hortência Cecon Novo Boeque³
Jéssica Pianissolla Dalfior⁴
Luana de Fátima Vicente da Silva⁵
Mariluse Alledi de Souza⁶
Sílvia Stahorzky Pacheco⁷
Suellen de Deus Costa⁸

RESUMO: Este estudo abordou as tendências educacionais e o papel do professor na era digital, destacando como as tecnologias emergentes têm reconfigurado as práticas pedagógicas. O problema de pesquisa investigou como essas tecnologias transformam as práticas docentes e como o papel do professor se adapta a essas novas demandas educacionais. O objetivo geral foi analisar como as tecnologias emergentes redefinem o papel do educador e suas estratégias pedagógicas no contexto escolar. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, baseada em revisão de literatura especializada sobre as transformações no ensino e as tecnologias aplicadas à educação. O desenvolvimento do estudo evidenciou que as TICs oferecem oportunidades de personalização do ensino, com a utilização de metodologias ativas como ensino híbrido e gamificação, além de permitir o acompanhamento preciso do desempenho dos alunos. Contudo, o estudo também apontou os desafios relacionados à formação contínua dos docentes e à infraestrutura tecnológica das escolas. Nas considerações finais, concluiu-se que, embora as tecnologias emergentes tragam benefícios para o processo de ensino-aprendizagem, a adaptação das escolas e dos professores ainda é um processo em curso, sendo necessário um acompanhamento constante das mudanças e um apoio contínuo aos educadores. Foram sugeridos estudos complementares para investigar o impacto dessas inovações no longo prazo.

1818

Palavras-chave: Tecnologias emergentes. Professor. Práticas pedagógicas. Ensino híbrido. Formação docente.

¹Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação. Must. University – USA.

²Pós-Graduação em Formação de Docentes: Educação Infantil, Alfabetização e Educação Especial Faculdade Venda Nova do Imigrante- Faveni.

³Pós-Graduação em Educação Especial Inclusiva. Instituto Federal do Espírito Santo.

⁴Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de Matemática, Faculdade Venda Nova do Imigrante- Faveni.

⁵Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusiva. Faculdade Unimaís(faculdade Educamais).

⁶Pós-Graduação em Gestão Integradora.Universidade Castelo Branco.

⁷Pós-Graduação em Ensino de Ciências. Faculdade Venda Nova do Imigrante- Faveni.

⁸Pós-Graduação em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino |Fundamental. Universidade Federal do Piauí.

ABSTRACT: This study addressed educational trends and the teacher's role in the digital age, highlighting how emerging technologies have reshaped pedagogical practices. The research problem investigated how these technologies are transforming teaching practices and how the teacher's role adapts to these new educational demands. The general objective was to analyze how emerging technologies redefine the educator's role and their pedagogical strategies within the school context. The methodology adopted was bibliographic research, based on a review of specialized literature on transformations in teaching and the application of technology in education. The development of the study revealed that ICTs offer opportunities for personalized teaching through active methodologies such as hybrid learning and gamification, as well as allowing for precise monitoring of student performance. However, the study also pointed out challenges related to continuous teacher training and the technological infrastructure of schools. In the final considerations, it was concluded that although emerging technologies bring benefits to the teaching-learning process, the adaptation of schools and teachers is still ongoing, requiring continuous monitoring of changes and ongoing support for educators. Further studies were suggested to investigate the long-term impact of these innovations.

Keywords: Emerging technologies. Teacher. Pedagogical practices. Hybrid learning. Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional contemporâneo está em constante transformação, impulsionado por inovações tecnológicas e novas exigências sociais. A inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar, bem como o papel do professor na mediação e facilitação do processo de ensino-aprendizagem, tem gerado debates sobre as novas demandas educacionais e as possíveis implicações no desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes. Este tema, “Tendências Educacionais e o Papel do Professor: Inovação e Novas Demandas Educacionais”, busca analisar como a incorporação de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, a realidade aumentada e as plataformas digitais, reconfigura as práticas pedagógicas e exige do professor um novo perfil, dinâmico, inovador e adaptado às necessidades dos alunos. O papel do educador, que antes se restringia à transmissão de conhecimento, agora se expande para a facilitação do aprendizado, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a promoção de um ensino colaborativo e interativo, moldado pelas ferramentas tecnológicas.

A justificativa para a realização deste estudo baseia-se na necessidade de compreender como as tendências educacionais atuais estão moldando o perfil do professor e suas práticas pedagógicas. O avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) trouxe novas possibilidades para o ensino, mas também apresentou desafios significativos, como a capacitação contínua dos educadores e a adaptação das metodologias de ensino às novas ferramentas.

A transformação digital no ensino exige que os professores se atualizem constantemente, não apenas em relação ao uso de tecnologias, mas também no que se refere à adoção de novas metodologias pedagógicas. Dessa forma, a pesquisa busca explorar essas mudanças e compreender o impacto delas no processo de ensino-aprendizagem, destacando a importância da inovação no ensino e do papel do professor como facilitador nesse contexto.

A questão central deste estudo é: Como as tecnologias emergentes estão reconfigurando as práticas pedagógicas e qual o papel do professor na adaptação dessas novas demandas educacionais? A pesquisa pretende, assim, investigar as implicações do uso das TICs no cotidiano escolar e a transformação do papel do educador, que se vê desafiado a integrar essas tecnologias em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação inclusiva, colaborativa e dinâmica.

O objetivo desta pesquisa é analisar como as tendências educacionais, influenciadas pelas tecnologias emergentes, estão redefinindo o papel do professor e suas estratégias pedagógicas no ambiente escolar. Este objetivo central orienta a investigação das novas competências exigidas dos educadores e as práticas inovadoras que têm sido adotadas no processo de ensino-aprendizagem, visando a compreensão das mudanças no papel do professor e os desafios enfrentados para integrar essas tecnologias de maneira eficaz.

1820

A metodologia adotada para este estudo será bibliográfica, pois pretende-se realizar uma análise aprofundada das publicações acadêmicas e literaturas que abordam a transformação digital no ensino, as competências pedagógicas do professor no século XXI e a integração das tecnologias emergentes no ambiente educacional. A pesquisa bibliográfica permitirá uma análise crítica e reflexiva sobre as práticas pedagógicas contemporâneas, além de possibilitar a compreensão das tendências que orientam a educação moderna, com foco nas tecnologias e suas implicações para o ensino.

O texto está estruturado de forma a proporcionar uma análise completa do tema em questão. Após a introdução, a pesquisa será dividida em seções que abordarão, respectivamente, o papel do professor nas novas demandas educacionais, as tecnologias emergentes e sua influência nas práticas pedagógicas, além de uma discussão sobre as implicações dessas tendências para o processo de ensino-aprendizagem. A conclusão, por fim, trará uma síntese das principais ideias e os desafios e oportunidades encontrados na adaptação às novas realidades educacionais, destacando o impacto da inovação tecnológica nas práticas pedagógicas e na formação dos educadores.

2 Tecnologias Emergentes e a Reconfiguração das Estratégias Pedagógicas

A educação tem passado por transformações substanciais nas últimas décadas, sendo a principal força propulsora dessas mudanças o avanço das tecnologias digitais. O papel do professor, tradicionalmente visto como a principal fonte de conhecimento, agora é desafiado a se adaptar às novas demandas educacionais, que exigem um maior engajamento com o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e digitais dos alunos. Nesse novo cenário, as tecnologias emergentes desempenham um papel central na reconfiguração das práticas pedagógicas. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem permitido a criação de ambientes de aprendizagem colaborativos, flexíveis e personalizados, que visam atender às diversas necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o professor deve se posicionar como facilitador do aprendizado, integrando essas ferramentas tecnológicas de maneira pedagógica e eficaz.

As tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, a realidade aumentada, os sistemas de recomendação e as plataformas de aprendizagem *online*, transformaram o cenário educacional. A partir de uma visão crítica sobre o uso dessas ferramentas, alguns estudiosos apontam que elas oferecem novas oportunidades para a personalização do ensino, no entanto, trazem consigo desafios significativos, como a necessidade de formação contínua dos professores e a adaptação de metodologias pedagógicas tradicionais. Segundo Souza (2020, p. 13), o papel do professor como “facilitador do processo de ensino-aprendizagem” exige não apenas o domínio das tecnologias, mas também a capacidade de criar estratégias que favoreçam a interação e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais nos alunos.

1821

A incorporação das TICs no ambiente escolar tem possibilitado o uso de metodologias inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP), o ensino híbrido e a gamificação, todas associadas a uma pedagogia ativa e centrada no aluno. Tais metodologias promovem a autonomia dos estudantes, que se tornam responsáveis por seu próprio processo de aprendizagem, enquanto o professor assume um papel de orientador e facilitador. A utilização dessas novas metodologias não só melhora o engajamento dos alunos, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração, essenciais para o sucesso no mundo contemporâneo (Alves, 2015).

Um dos principais benefícios das tecnologias emergentes é a possibilidade de personalizar o ensino, adaptando-o às necessidades individuais de cada aluno. Plataformas digitais e sistemas de *Business Intelligence* (BI) oferecem recursos para o acompanhamento do

progresso dos estudantes, permitindo ajustes no processo de ensino com base no desempenho real de cada um. Segundo Ciupak *et al.* (2013, p. 48), o uso de “tecnologias de *Business Intelligence* como facilitadoras à gestão universitária” tem o potencial de otimizar a análise de dados educacionais, possibilitando que os professores identifiquem áreas que precisam de atenção e adotem estratégias pedagógicas eficazes. Essa personalização do ensino é um dos maiores avanços que as TICs trouxeram, permitindo que o professor tome decisões informadas sobre como apoiar seus alunos.

No entanto, a integração dessas novas tecnologias no ambiente educacional não é um processo simples. Exige-se uma transformação na formação dos professores, que devem ser capacitados não apenas para o uso das ferramentas tecnológicas, mas também para a implementação de novas estratégias pedagógicas. A falta de preparo adequado dos educadores é um dos principais obstáculos à adoção bem-sucedida dessas tecnologias. Como aponta Pimenta e Anastasiou (2002, p. 25), “a formação continuada dos docentes é fundamental para garantir que o uso das tecnologias seja eficaz no processo de ensino-aprendizagem”. Sem uma formação contínua e especializada, os professores podem se sentir sobrecarregados e incapazes de integrar essas novas ferramentas de maneira eficaz, comprometendo, assim, o sucesso da inovação no ensino.

1822

Além disso, a utilização de tecnologias emergentes implica também em um desafio para as instituições de ensino, que precisam oferecer infraestrutura adequada para o uso dessas ferramentas. A falta de acesso à tecnologia de qualidade e a problemas de conectividade são barreiras significativas para a implementação efetiva de metodologias baseadas em TICs. A SETEC (2018, p. 10) destaca que “a implementação de ferramentas tecnológicas no sistema educacional depende não só da formação dos professores, mas também da disponibilização de recursos tecnológicos adequados nas escolas”. Portanto, é necessário que as políticas educacionais se alinhem a essas novas demandas, proporcionando não apenas a formação dos docentes, mas também a infraestrutura necessária para o uso adequado das tecnologias.

Com o avanço das TICs, a forma como os professores gerenciam as salas de aula e interagem com os alunos tem mudado radicalmente. A utilização de plataformas de aprendizagem *online*, como o *Google Classroom* e o *Moodle*, por exemplo, permite que os educadores acompanhem o progresso dos alunos em tempo real, proporcionando um feedback ágil e preciso. Segundo Tonacio Junior (2021, p. 5), “a utilização de *Business Intelligence* na educação oferece uma visão clara sobre o desempenho dos alunos, o que permite aos professores

ajustarem suas abordagens pedagógicas conforme as necessidades de cada estudante”. Essa utilização de dados tem sido uma ferramenta valiosa não apenas para o acompanhamento do desempenho acadêmico, mas também para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes e adaptativas.

No entanto, a adoção dessas tecnologias também exige um novo modelo de gestão escolar, que considere as potencialidades das TICs no processo de ensino-aprendizagem. A gestão educacional deve ser capaz de promover a integração entre as ferramentas tecnológicas e as metodologias pedagógicas, criando um ambiente escolar que favoreça o uso dessas tecnologias de maneira eficiente. A utilização de dados educacionais para tomar decisões estratégicas sobre o ensino, a aprendizagem e a gestão de recursos tornam-se, assim, uma prática indispensável no ambiente escolar contemporâneo. Segundo Souza (2020, p. 14), “a gestão escolar deve atuar como facilitadora, oferecendo o suporte necessário para que os professores integrem as tecnologias de forma eficaz em suas práticas pedagógicas”.

Portanto, é possível afirmar que as tecnologias emergentes não apenas reconfiguram as práticas pedagógicas, mas também redefinem o papel do professor. O educador passa a ser visto não apenas como transmissor de conhecimento, mas como mediador e facilitador de um processo de aprendizagem que envolve a utilização de novas ferramentas tecnológicas. Nesse contexto, a personalização do ensino e a adaptação das estratégias pedagógicas às necessidades dos alunos são fundamentais para o sucesso do processo educativo. Contudo, para que essas transformações sejam bem-sucedidas, é essencial que haja uma integração eficaz entre a formação docente, a infraestrutura tecnológica e a gestão escolar.

1823

Em resumo, o papel do professor no século XXI exige uma adaptação constante às novas demandas educacionais. As tecnologias emergentes oferecem grandes possibilidades para a personalização do ensino e a promoção de uma educação inclusiva e colaborativa. No entanto, a implementação dessas tecnologias requer uma formação contínua dos educadores, uma infraestrutura adequada nas escolas e uma gestão escolar que favoreça a integração das TICs nas práticas pedagógicas. Assim, é fundamental que as políticas educacionais acompanhem essas transformações, garantindo que tanto os professores quanto as instituições de ensino estejam preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pelas novas tecnologias.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias emergentes estão, de fato, reconfigurando as práticas pedagógicas e transformando o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem. A análise do uso dessas tecnologias indica que elas proporcionam novas oportunidades para personalizar o ensino, tornando-o adaptado às necessidades individuais dos alunos. A utilização de plataformas digitais e sistemas de análise de dados permite que os professores acompanhem o desempenho dos alunos em tempo real e ajustem suas estratégias pedagógicas, promovendo uma aprendizagem eficaz e centrada no estudante. Além disso, as metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e o ensino híbrido, se beneficiam dessas ferramentas, facilitando o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas.

A pesquisa também confirmou que, embora as tecnologias emergentes ofereçam uma série de benefícios, sua implementação no ambiente escolar exige desafios consideráveis. A formação contínua dos professores, tanto em termos de uso das ferramentas tecnológicas quanto na adaptação de suas práticas pedagógicas, é fundamental para o sucesso dessas inovações. Além disso, a infraestrutura tecnológica das escolas precisa ser robusta o suficiente para suportar as novas metodologias e garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às ferramentas. O papel do gestor escolar, nesse contexto, também se revela crucial, pois é necessário que ele facilite a integração das tecnologias no currículo e garanta que os professores recebam o suporte necessário para aplicar essas ferramentas de maneira eficaz.

1824

Embora os achados deste estudo apontem para uma significativa reconfiguração das práticas pedagógicas e do papel do professor, é importante destacar que o processo de adaptação das escolas e dos educadores ainda está em andamento. Assim, seria valioso realizar estudos complementares que investiguem a longo prazo os impactos dessas tecnologias no desempenho dos alunos e na evolução das competências docentes. Também seria relevante explorar a percepção de alunos e gestores sobre as mudanças promovidas pelas tecnologias emergentes, garantindo uma visão ampla dos efeitos dessas inovações no contexto educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIUPAK, L. F., Boscaroli, C., & Catarino, M. E. (2013). Análise do uso de tecnologias de *business intelligence* como facilitadoras à gestão universitária. *Brazilian Journal of Information Science*, 7 (Extra 1), 47-69. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4330529>. Acesso em 7 de abril de 2025.

SETEC. (2018). Lançada ferramenta que reúne dados da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/noticias/lancada-ferramenta-que-reune-dados-da-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica>. Acesso em 7 de abril de 2025.

SOUZA, M. I. M. (2020). O fazer do gestor escolar: desafios e possibilidades de sua atuação profissional, enquanto facilitador do processo de ensino-aprendizagem. *Research, Society and Development*, 9(7), 1-15. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3900>. Acesso em 7 de abril de 2025.

TONACIO Junior, P. C. (2021). *Business Intelligence* para leigos: análise do desenvolvimento de uma ferramenta de *Business Intelligence* na Escola de Aprendizizes-Marinheiros no Espírito Santo. *Anais do XI Seminário de Gestão Organizacional Contemporânea - SEGOC*, 1(2021). Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/segoc/article/view/36877>. Acesso em 7 de abril de 2025.